

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
ESCOLA DE BELAS ARTES  
CURSO DE CONSERVAÇÃO-RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS MÓVEIS

Nome completo do autor

**Título:** subtítulo (se houver)

[Cidade da defesa]

[Ano da entrega]

Nome completo do autor

**Título:** subtítulo (se houver)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis, do Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador: Prof. **Xxx** Dr.

Coorientador (se houver): Prof. **Xxx** Dr.

[Cidade da defesa]

[Ano da entrega]

## Ficha de identificação da obra

A ficha de identificação é elaborada pela Biblioteca.

Nome completo do autor  
**Título:** subtítulo (se houver)

O presente trabalho em nível de graduação foi avaliado e aprovado por banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof.(a) xxxx, Dr.(a)  
Instituição xxxx

Prof.(a) xxxx, Dr.(a)  
Instituição xxxx

Prof.(a) xxxx, Dr.(a)  
Instituição xxxx

Certificamos que esta é a **versão original e final** do trabalho de conclusão que foi julgado adequado para obtenção do título de bacharel em Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis.

---

Coordenação do Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis  
Escola de Belas Artes - UFMG  
em XXXXXXXX

---

Prof.(a) [xxxx], Dr.(a)  
Orientador(a)

[Cidade], [ano da entrega].

Este trabalho é dedicado .....

## **AGRADECIMENTOS**

Inserir os agradecimentos aos colaboradores à execução do trabalho.

Texto da Epígrafe. Citação relativa ao tema do trabalho.  
É opcional. A epígrafe pode também aparecer na abertura de  
cada seção ou capítulo. Deve ser elaborada de acordo com a  
NBR 10520.

(Sobrenome do autor da epígrafe, ano)

## RESUMO

No resumo são ressaltados o objetivo da pesquisa, o método utilizado, as discussões e os resultados com destaque apenas para os pontos principais. Deve referenciar o projeto de pesquisa vinculado ao orientador. O resumo deve ser significativo, composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas, e não de uma enumeração de tópicos. Não deve conter citações. Deve usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. O texto do resumo deve ser digitado, em um único bloco, sem espaço de parágrafo. O espaçamento entre linhas é simples e o tamanho da fonte é 12. Abaixo do resumo, informar as palavras-chave (palavras ou expressões significativas retiradas do texto) ou, termos retirados de thesaurus da área. Deve conter de 150 a 500 palavras. O resumo é elaborado de acordo com a NBR 6028.

**Palavras-chave:** Palavra-chave 1. Palavra-chave 2. Palavra-chave 3. \*Usar palavras-chaves de relevância para a Linha de Pesquisa.

## ABSTRACT

Resumo traduzido para outros idiomas, neste caso, inglês. Segue o formato do resumo feito na língua vernácula. As palavras-chave traduzidas, versão em língua estrangeira, são colocadas abaixo do texto precedidas pela expressão "Keywords", separadas por ponto.

O resumo em outro idioma, além do português e do inglês, deve ser incluído quando o objeto de pesquisa, a orientação, cotutela ou vínculo estabelecido com institui

**Keywords:** Keyword 1. Keyword 2. Keyword 3.

## **LISTA DE FIGURAS**

\*Usar preferencialmente o sistema automático de formatação em REFERENCIAS -  
INSERIR LEGENDA E NESTE LOCAL INSERIR ÍNDICE DE IMAGENS

Figura 1 – Imagem de Arquivo ..... 18

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 – Formatação do texto. .... 17

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Médias concentrações urbanas 2010-2011 ..... 19

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

\*Usar preferencialmente o sistema automático de formatação em REFERENCIAS -  
SUMÁRIO

## SUMÁRIO

RESUMO.....	23
ABSTRACT .....	24
LISTA DE FIGURAS.....	25
LISTA DE QUADROS .....	25
LISTA DE TABELAS .....	25
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS .....	26
INTRODUÇÃO .....	15
I.       CAPÍTULO – APRESENTAÇÃO DO OBJETO .....	16
1.1.     Recomendações conceituais.....	16
1.2.     Formatação do texto.....	16
1.3.     Ilustrações .....	17
1.4.     Equações e fórmulas.....	18
II.       CAPÍTULO – DISCUSSÃO DA METODOLOGIA, MÉTODOS OU QUESTÕES CONCEITUAIS PERTINENTES À DISSERTAÇÃO OU TESE .....	20
III.      CAPÍTULO – APLICAÇÃO DA METODOLOGIA, MÉTODOS OU DISCUSSÕES CONCEITUAIS PERTINENTES À DISSERTAÇÃO OU TESE .....	22
CONCLUSÃO .....	23
REFERÊNCIAS .....	24
APÊNDICE A – DESCRIÇÃO .....	25
ANEXO A – Descrição .....	26



## INTRODUÇÃO

### Recomendações formais

As orientações aqui apresentadas são baseadas em um conjunto de normas elaboradas pela ABNT. Este *template* está configurado em fonte Arial 12, com espaçamento 1,5 e entrelinhas 0,6. Não use linhas entre os parágrafos. Os títulos do Nível 1 estão em negrito, Arial 14. Para gerar o sumário automático de acordo com a norma NBR 6027/2012 utilize a sequência para diferenciação gráfica nas divisões de seção e subseção. Não use tabelas, gráficos, imagens e procure reduzir o número de citações.

### Recomendações conceituais

A Introdução decorre do projeto de pesquisa apresentado ao Colegiado e deve apresentar ao leitor as alterações decorrentes dos encaminhamentos da orientação e do próprio processo de amadurecimento da investigação/processo de intervenção/estudo do objeto. Ela deve ser escrita no início do trabalho e alterada à medida que o estudo avança.

A Introdução deve ser clara, facilitando ao leitor **compreender o escopo de sua pesquisa**. Procure organizar as informações constantes em seu projeto – demarcação do a) **objeto de estudo (o que é?) e sua contextualização (marco geográfico e temporal)**; b) **da justificativa (qual a importância da pesquisa? Por quê?)**; c) **dos objetivos (quais são?)**; e d) **do suporte teórico-metodológico (como você vai responder às questões postas e aos objetivos pretendidos)** – de forma discursiva, não itemizada, permitindo localizar sua pesquisa no campo epistemológico do percurso pretendido no Curso e do seu campo de investigação. Vincule sua pesquisa à pesquisa de seu orientador e/ou do Grupo de Pesquisa. A Introdução deve ser revista após a escritura da Conclusão e, ao final, apresente ao leitor a forma de condução do TCC, como a divisão dos capítulos e uma sinopse de seus conteúdos.

## I. CAPÍTULO – APRESENTAÇÃO DO OBJETO

### 1.1. Recomendações conceituais

Divide-se em seções e subseções conforme a NBR 6024 (ABNT, 2012).

No primeiro capítulo, contextualize seu objeto de investigação ao leitor. Descreva o vínculo com o projeto de pesquisa de seu orientador e/ou do grupo de pesquisa. Desenvolva de forma dissertativa e clara os objetivos e a justificativa do trabalho, bem como os marcos teórico-metodológicos fundamentais, ampliando as questões postas na **Introdução**. Apresente um histórico do objeto ou sua localização epistemológica em relação a outros trabalhos da área.

O uso da primeira pessoa do singular, primeira pessoa do plural ou do sujeito de referência indeterminada na redação é facultativo ao autor, porém, deve ser mantido em todo o texto.

### 1.2. Formatação do texto

Quanto à sua estrutura e projeto gráfico, segue as recomendações da norma para preparação de trabalhos acadêmicos, a NBR 14724, de 2011 (ABNT, 2011).

As citações menores devem aparecer entre aspas: “As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação” (ABNT, NBR10520, 2002, p.2).

Para citações longas, usar o recuo de 4cm, parágrafo simples e fonte 11:

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo. (ABNT, NBR10520, 2002, p.2)

Utilizar o modelo *Autor, Ano, p.* entre parênteses, ao final de cada citação direta ou indireta. O uso de rodapé deve ser utilizado apenas para notas explicativas essenciais que não cabem no texto, uma vez que essas notas podem fragmentar a discussão. Utilizar a ferramenta automática.<sup>1</sup>

No que diz respeito à disposição do trabalho, recomenda-se que:

---

<sup>1</sup> Uso de rodapé

- a) o texto deve ser justificado, digitado em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações;
- b) utilizar papel branco ou reciclado para impressão;
- c) **se o trabalho for impresso**, os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha (frontal), com exceção da ficha catalográfica ou ficha de identificação da obra;
- d) as seções primárias (Título dos Capítulos) devem começar sempre em páginas ímpares, quando o trabalho **for impresso** e
- e) deixar um espaço entre o título da seção/subseção e o texto e entre o texto e o título da subseção.

Quadro 1 – Formatação do texto.

<b>Formato do papel</b>	A4
<b>Impressão</b>	A norma recomenda que <b>caso seja necessário imprimir</b> , deve-se utilizar a frente e o verso da página.
<b>Margens</b>	Superior: 3, inferior: 2, interna: 3 e externa: 2. Usar margens espelhadas quando o trabalho for impresso.
<b>Paginação</b>	As páginas dos elementos pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. Para trabalhos digitados somente no anverso, a numeração das páginas deve constar no canto superior direito da página, a 2 cm da borda, figurando a partir da primeira folha da parte textual. Para trabalhos digitados no anverso e no verso, a numeração deve constar no canto superior direito, no anverso, e no canto superior esquerdo no verso.
<b>Espaçamento</b>	O texto deve ser redigido com espaçamento entre linhas 1,5, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), que devem ser digitados em espaço simples, com fonte menor. As referências devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.
<b>Paginação</b>	A contagem inicia na folha de rosto, mas se <b>insere o número da página na introdução</b> até o final do trabalho.
<b>Fontes sugeridas</b>	Arial ou Times New Roman
<b>Tamanho da fonte</b>	<b>Fonte tamanho 12 para o texto</b> , incluindo os títulos das seções e subseções. As citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas devem ser de tamanho menor. Adotamos, neste <i>template</i> <b>fonte tamanho 10</b> .
<b>Nota de rodapé</b>	Devem ser digitadas dentro da margem, ficando separadas por um espaço simples por entre as linhas e por filete de 5 cm a partir da margem esquerda. A partir da segunda linha, devem ser alinhadas embaixo da primeira letra da primeira palavra da primeira linha.

Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011)

### 1.3. Ilustrações

Independentemente do tipo de ilustração (quadro, desenho, figura, fotografia, mapa, entre outros), a sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do texto a que se refere (Figura 1) (ABNT, 2011, p. 11).

Figura 1 – Imagem de Arquivo



Fonte: Laboratório de Fotodocumentação Sylvio de Vasconcellos, Escola de Arquitetura-UFG

#### 1.4. Equações e fórmulas

As equações e fórmulas devem ser destacadas no texto para facilitar a leitura. Para numerá-las, usar algarismos arábicos entre parênteses e alinhados à direita. Pode-se adotar uma entrelinha maior do que a usada no texto (ABNT, 2011).

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993), tabela é uma forma não discursiva de apresentar informações em que os números representam a informação central.

Tabela 1 – Médias concentrações urbanas 2010-2011

<b>Média concentração urbana</b>	<b>População</b>		<b>Produto Interno Bruto – PIB (bilhões R\$)<sup>1, 3</sup></b>	<b>Número de empresas<sup>2,</sup> <sup>3</sup></b>	<b>Número de unidades locais<sup>2, 3</sup></b>
	<b>Total</b>	<b>No Brasil<sup>1</sup></b>			
Ji-Paraná (RO)	116 610	116 610	1,686	2 734	3 082
Parintins (AM)	102 033	102 033	0,675	634	683
Boa Vista (RR)	298 215	298 215	4,823	4 852	5 187
Bragança (PA)	113 227	113 227	0,452	654	686

Fonte: IBGE (2010).

Procure evitar excesso de subdivisões internas ou subdivisões muito curtas, pois pode fragmentar a estrutura do texto.

## **II. CAPÍTULO – DISCUSSÃO DA METODOLOGIA, MÉTODOS OU QUESTÕES CONCEITUAIS PERTINENTES AO TCC**

O segundo capítulo deve permitir ao leitor compreender o método da pesquisa, bem como localizar a investigação no campo epistemológico de estudo.

No caso de um TCC, direcionado a um estudo de caso, deve referenciar outras obras ou pesquisas de relevância que demonstrem ao leitor o conhecimento específico da área de estudo que envolve a investigação, permitindo avaliar a capacidade do autor no campo das articulações das ideias. Deve demonstrar ao leitor o conhecimento ampliado da área de estudo que envolve a investigação, permitindo avaliar a capacidade do autor de formular e discutir questões relevantes da teoria do conhecimento de forma autônoma e criativa, visando a ampliação do escopo conceitual da área pretendida. Deve demonstrar a capacidade de vincular o conhecimento apreendido durante o Curso e a prática vinculada ao campo da Conservação-Restauração.

Tanto na dissertação quanto na tese ou no TCC, o autor deve discutir questões do campo Interdisciplinar, considerando que a área de concentração em Conservação-Restauração demanda a interlocução com a História – incluindo Social, Econômica, Cultural e da Arte –; a Ciência da Conservação – incluindo Conservação Preventiva e as distintas formas de Ciências Analíticas, como os Estudos por Meios Ópticos e a Físico-química aplicada ao conhecimento dos materiais, principalmente àqueles utilizados no processo de Restauração, além da História da Arte Técnica, que busca compreender a tecnologia de construção dos bens culturais.

Nesse capítulo, reforçar os métodos relacionados ao estudo de objetos vinculados ao percurso escolhido.

Os métodos e as ferramentas selecionados devem ser discutidos tanto a partir de sua operacionalidade, quanto em relação ao seu mérito ou qualidade em comparação com outras ferramentas ou metodologias.

Algumas questões devem ser estabelecidas:

- a) A análise proposta visa responder quais questões sobre a identidade, formatividade, historicidade e contextualização obra?
- b) A análise proposta visa responder quais questões sobre a tecnologia de construção da obra?
- c) É possível encontrar quadros comparativos?
- d) De que forma essas análises contribuíram no processo de compreensão da tecnologia de construção, do significado social ou do conceito estético/funcional do objeto?
- e) De que forma essas análises contribuíram no processo de decisão das metodologias empregadas na intervenção?

### **III. CAPÍTULO – APLICAÇÃO DA METODOLOGIA, MÉTODOS OU DISCUSSÕES CONCEITUAIS PERTINENTES À DISSERTAÇÃO OU TESE**

O terceiro capítulo do TCC deve aplicar a metodologia ao objeto de estudo, apresentando os resultados e as análises referentes a esses resultados. Espera-se que o autor apresente uma avaliação crítica dos resultados a partir de uma apreciação analítica dos dados e/ou uma discussão conceitual dos princípios basilares da investigação.

## CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão deve responder às questões da pesquisa em relação aos objetivos e às hipóteses.

Deve ser breve, podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

Deve estabelecer um diálogo estrutural com a **Introdução** e demonstrar claramente os resultados obtidos, sem deixar de expor as dificuldades e as questões iniciais não respondidas.

Recomenda-se que após a defesa, o aluno publique os resultados da dissertação ou tese de cada capítulo no formato de artigo em periódico indexado, com coautoria com o orientador e coorientador, se houver.

A publicação com membros da banca também é recomendada, considerando as contribuições durante a defesa.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

## **APÊNDICE A – DESCRIÇÃO**

Textos elaborados pelo autor, a fim de completar a sua argumentação. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificada por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas quando esgotadas as letras do alfabeto.

## **ANEXO A – DESCRIÇÃO**

São documentos não elaborados pelo autor que servem como fundamentação (mapas, leis, estatutos). Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificada por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas quando esgotadas as letras do alfabeto.